

# 6º PLANO DE AÇÃO NACIONAL

## OFICINAS DE COCRIAÇÃO

### TEMA 3: Transparência, participação e colaboração na pesquisa e produção científica

#### 2ª Etapa: Definição do Compromisso

Data: 19/10/2023

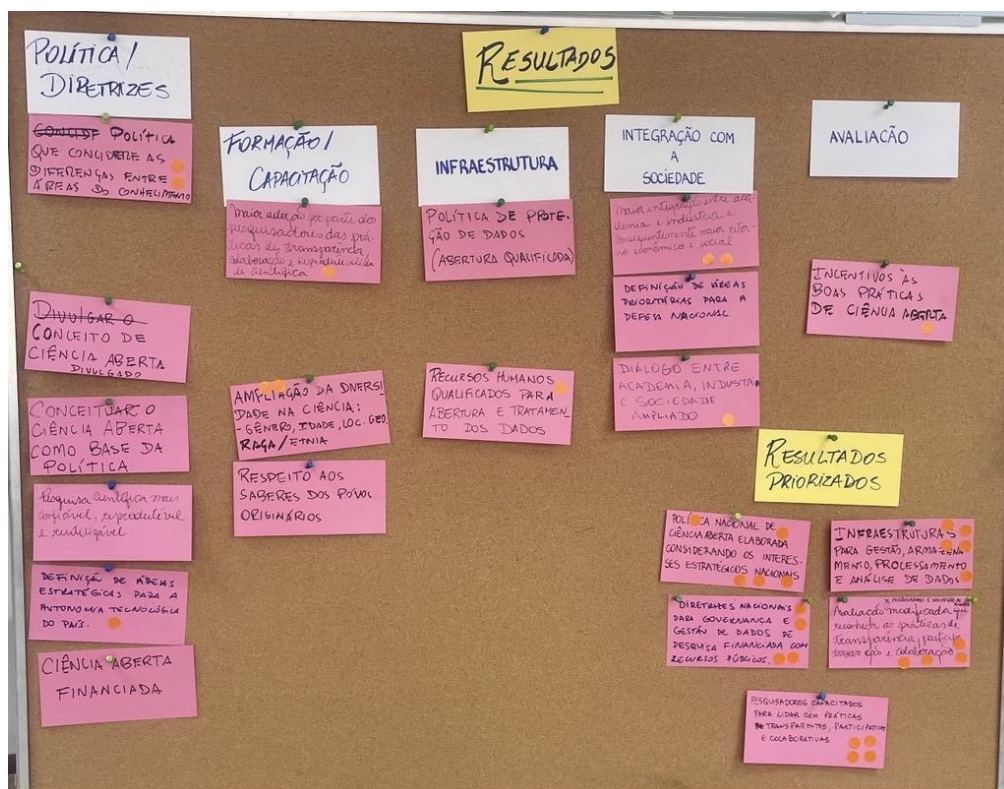
#### PARTICIPANTES:

NOME DA ORGANIZAÇÃO	NOME DAS(OS) PARTICIPANTE(S)
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior	Barbara Neves Alencar
CNEN – Comissão Nacional de Energia Nuclear	Luis Sayao
CNPQ – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	Olival Freire Júnior
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Juliana Fortaleza
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	Debora Drucker
FIOCRUZ – Fundação Oswaldo Cruz	Maria de Fátima M. Martins
IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	Washington Luís Ribeiro de Carvalho Segundo
IBICT – Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	Luana Sales
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	Carlos Roberto Colares Gonsalves
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	Maíra Murrieta Costa
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	Mariana Moura
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação	Daniela dos Reis Alves
MD – Ministério da Defesa	Rafael Aquino dos Santos
ANPG – Associação Nacional de Pós-Graduandos	Daisy Jorge Lima
ABEC – Associação Brasileira de Editores Científicos	Sigmar de Mello Rode
RBR – Rede Brasileira de Reprodutibilidade	Olavo B. Amaral
SBPC – Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência	Fernanda Antônia da Fonseca Sobral

#### RESULTADOS ESPERADOS:

RESULTADOS ESPERADOS EM GRUPOS TEMÁTICOS (Em ordem de priorização dos grupos temáticos. Sendo 3 votos por instituição)
<b>Política / Diretrizes</b>
Política Nacional de Ciência Aberta elaborada considerando os interesses estratégicos nacionais (5 votos)

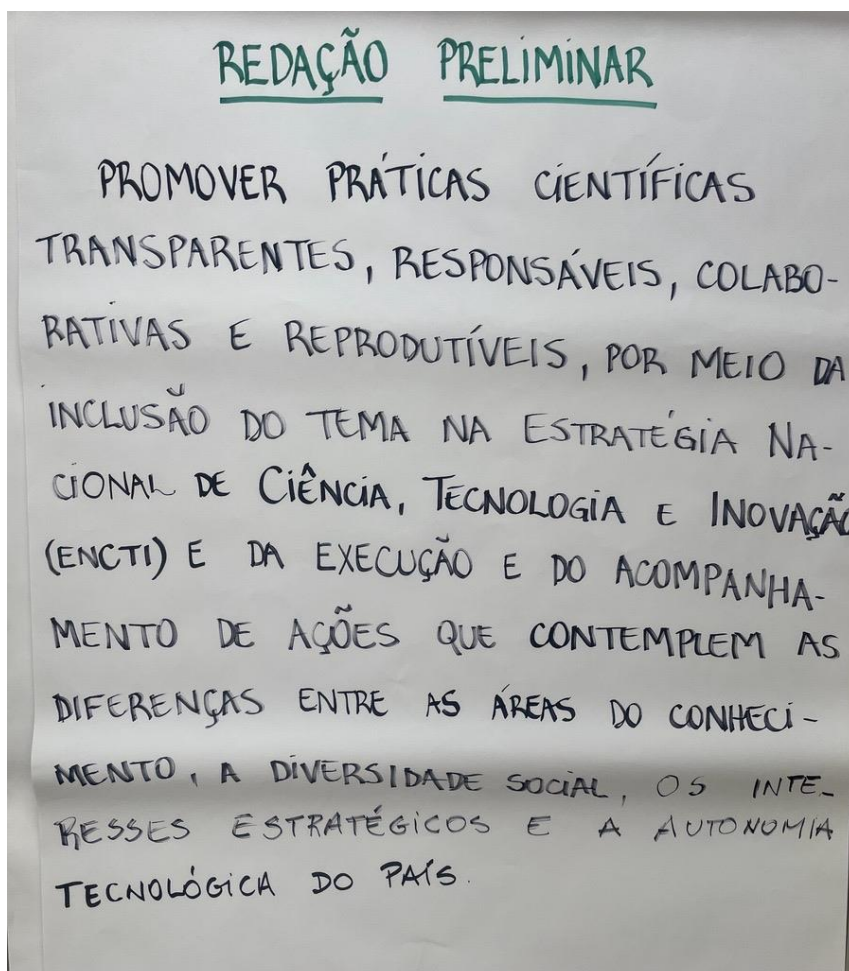
Diretrizes nacionais para governança e gestão de dados de pesquisa financiada com recursos públicos (4 votos)
Política que considere as diferenças entre áreas do conhecimento (2 votos)
Definição de áreas estratégicas para a autonomia tecnológica do país (1 voto)
Conceito de ciência aberta divulgado (0 votos)
Conceito de ciência aberta como base da política (0 votos)
Pesquisa científica mais confiável, reproduzível e reutilizável (0 votos)
Ciência aberta financiada (0 votos)
<b>Formação / Capacitação</b>
Pesquisadores capacitados para lidar com práticas transparentes, participativas e colaborativas (4 votos)
Ampliação da diversidade na ciência: gênero, idade, localização geográfica, raça/etnia (2 votos)
Maior adoção por parte dos pesquisadores das práticas de transparência, colaboração e reprodutibilidade científica (1 voto)
Respeito aos saberes dos povos originários (0 votos)
<b>Infraestrutura</b>
Infraestruturas para gestão, armazenamento, processamento e análise de dados (5 votos)
Recursos humanos qualificados para abertura e tratamento dos dados (1 voto)
Política de proteção de dados (abertura qualificada) (0 votos)
<b>Integração com a Sociedade</b>
Maior integração entre academia e indústria e conseqüentemente retorno econômico e social (2 votos)
Diálogo entre academia, indústria e sociedade ampliado (1 voto)
Definição de áreas prioritárias para a defesa nacional (0 votos)
<b>Avaliação</b>
Avaliação de pesquisadores e instituições de pesquisa modificada que reconheça as práticas de transparência, participação e colaboração (4 votos)
Incentivos às boas práticas de ciência aberta (1 voto)



## MINUTA DO COMPROMISSO:

### MINUTA DO COMPROMISSO

*Promover práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis, por meio da inclusão do tema na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia e da execução e acompanhamento de ações que contemplem as diferenças entre as áreas de conhecimento, a diversidade social, os interesses estratégicos e a autonomia tecnológica do país.*



## DEFINIÇÃO INICIAL DE MARCOS, RESPONSÁVEIS E PRAZOS:

MARCOS	RESPONSÁVEIS * Órgão/entidade responsável por coordenar a execução do marco	PRAZO INICIAL	PRAZO FINAL
Marco 1 – Inclusão da pauta de colaboração, transparência e reprodutibilidade da ciência na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI), por meio das conferências nacionais (CNCTI)	*MCTI, ANPG, IBICT, CAPES, MD, SBPC, CNPq	Jan/24	Ago/24
Marco 2 – Realização de debate sobre a temática do compromisso na comunidade científica para subsidiar a elaboração de política nacional	*SBPC, ABEC, RBR, IBICT, CAPES,	Jan/24	Dez/24

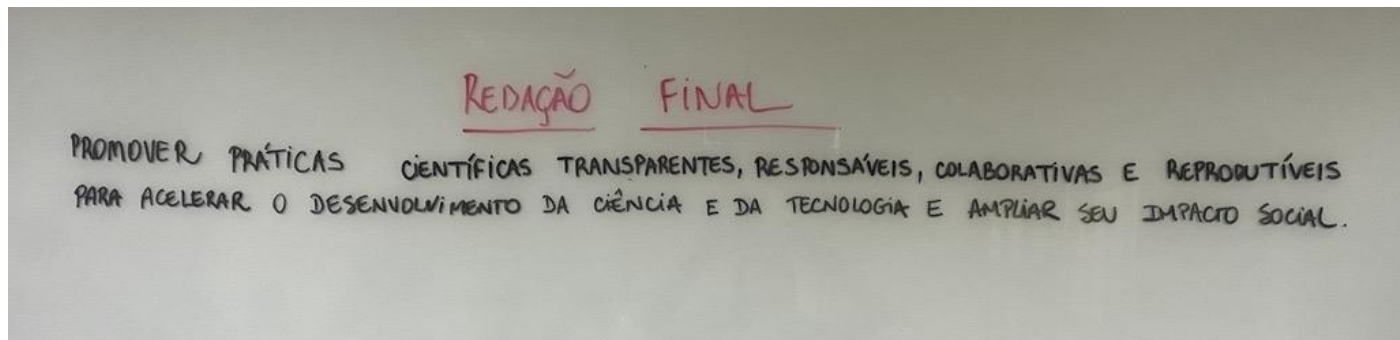
	EMBRAPA, ANPG, MD, FIOCRUZ, CNPq		
Marco 3 – Identificação de áreas, temas e tecnologias estratégicas e críticas para a autonomia tecnológica do país	*MD, MCTI, IBICT, EMBRAPA, ANPG, CNEN, IPAM	Jan/24	Dez/24
Marco 4 – Elaboração de proposta de como incorporar práticas abertas nos critérios de avaliação de pesquisadores e instituições, a partir do 5º Plano de Ação Nacional	*IBICT, RBR, EMBRAPA	Fev/24	Fev/25
Marco 5 – Identificar ações orçamentárias já existentes que possam vir a dar suporte à ciência aberta, propondo a criação de planos orçamentários	*IBICT, ANPG, MCTI	Mar/24	Mar/25
Marco 6 – Implementação de ferramentas de monitoramento de práticas de ciência aberta	*FIOCRUZ, RBR, IBICT, EMBRAPA	Fev/24	Fev/26
Marco 7 – Elaboração da política de ciência aberta do país aderente à Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI)	*MCTI, SBPC	Jan/25	Dez/26
Marco 8 – Elaboração de plano de ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis	*IBICT, CNEN, EMBRAPA, MD, IPAM	Jul/26	Dez/26
Marco 9 – Desenvolvimento de ações de sensibilização para atores relevantes relacionados ao compromisso	*EMBRAPA	Fev/24	Mar/27
Realização de sensibilização de gestores de ciência e tecnologia sobre boas práticas científicas, responsáveis, transparentes, colaborativas e reprodutíveis	*RBR, IBICT, MCTI, ABEC, MD		
Realização de ações de sensibilização e valoração dos periódicos brasileiros na adesão às práticas de ciência aberta	*ABEC, CAPES, IBICT, RBR, ANPG, MD		
Realização de rodadas de discussão sobre ciência aberta nas reuniões de representantes de áreas das agências	*CAPES, IBICT, RBR, MD, ABEC		
Marco 10 – Realizar estudos sobre infraestruturas de suporte à ciência aberta	*IBICT, EMBRAPA, FIOCRUZ, CNEN	Fev/24	Jun/27
Marco 11 – Identificação de iniciativas já existentes para fixar e apoiar a permanência de pesquisadores nacionais em pesquisas com interesses estratégicos e na autonomia tecnológica do país	*MD, ANPG, SBPC	Mar/24	Jun/27
Marco 12 – Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reprodutíveis	*RBR, IBICT, CNEN, EMBRAPA, ABEC, FIOCRUZ, ANPG	Abr/24	Jun/27
Marco 13 – Criação de mecanismos de incentivos a práticas de ciência aberta (prêmios, hackathon)	*IBICT, RBR, MCTI, CAPES, SBPC, IPAM	Jun/26	Jun/27

MARCOS	PRAZOS	RESPONSÁVEIS
<p>INCLUSÃO DA TEMÁTICA DE COLABORAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E REPRODUTIBILIDADE NA ESTRATÉGIA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, POR MEIO DAS CONFERÊNCIAS NACIONAIS (CAGT).</p> <p>REALIZAÇÃO DE DEBATE SOBRE A TEMÁTICA DO COMPROMISSO NA COMUNIDADE CIENTÍFICA PARA SUBSIDIAR A ELABORAÇÃO DO PLANO DE POLÍTICA NACIONAL.</p> <p>ELABORAÇÃO DA POLÍTICA DE CIÊNCIA ABERTA DO PAÍS ADEQUADA À ENCTI.</p> <p>ELABORAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES INTEGRADAS PARA OPERACIONALIZAÇÃO DE PRÁTICAS CIENTÍFICAS TRANSPARENTES, COLABORATIVAS, REPRODUTÍVEIS.</p>	<p>JAN/24 - AGO/24</p> <p>FEV/24 - DEZ/24</p> <p>JAN/25 - DEZ/26</p> <p>JUL/26 - DEZ/26</p>	<p>MCTI, ANPG, IBICT, SBPC, CAPES, MD, CNPQ</p> <p>SBPC, ABEC, RBR, IBICT, CAPES, ANPG, EMBRAPA, MD, CNPQ</p> <p>MCTI</p> <p>IBICT, UFRJ, EMBRAPA, MD</p>
<p>ELABORAÇÃO E DIFUSÃO DE RECURSOS EDUCACIONAIS ABERTOS SOBRE PRÁTICAS DE PESQUISA TRANSPARENTES, COLABORATIVAS E REPRODUTÍVEIS.</p> <p>IDENTIFICAÇÃO DE ÁREAS, TEMAS E TECNOLOGIAS ESTRATÉGICAS E CRÍTICAS PARA A AUTONOMIA TECNOLÓGICA DO PAÍS.</p> <p>IMPLEMENTAÇÃO DE INSTRUMENTOS DE MONITORAMENTO DE PRÁTICAS DE CIÊNCIA ABERTA.</p>	<p>ABR/24 - JUN/27</p> <p>JAN/24 - DEZ/24</p> <p>FEV/24 - FEV/26</p>	<p>RBR, IBICT, UFRJ, EMBRAPA, ABEC, FIOCRUZ, ANPG</p> <p>MCTI, DE FESA, IBCT, EMBRAPA, CNEV, ANPG</p> <p>FIOCRUZ, RBR, IBICT, EMBRAPA</p>

MARCOS	PRAZOS	RESPONSÁVEIS
<p>CRIAÇÃO DE MECANISMOS DE INCENTIVO ÀS PRÁTICAS DE CIÊNCIA ABERTA. (Prêmios, Hackathon)</p> <p>IDENTIFICAÇÃO DE AÇÕES DE CAPACITAÇÃO DE CIENTISTAS QUE POSSAM VIR A SER SUPORTES À CIÊNCIA ABERTA, PRESENTES NO PLANO DE AÇÕES OPERACIONAIS.</p>	<p>JUN/26 - JUN/27</p> <p>MAR/24 - MAR/25</p>	<p>RBR, IBICT, MCTI, CAPES, CNPQ, SBPC</p> <p>MCTI, ANPG, IBICT</p>
<p>ELABORAÇÃO DE PROPOSTA DE COMO INCORPORAR PRÁTICAS ABERTAS NAS CRÍTICAS DE ANÁLISE DE PESQUISADORES E INSTITUIÇÕES, A PARTIR DO SE PLANO DE AÇÕES OPERACIONAIS.</p> <p>IDENTIFICAÇÃO DE INCENTIVOS EXISTENTES PARA FOMAR E ATRAIR A INVESTIMENTOS DE PESQUISADORES ANCIANOS E MUITOS COM INTERESSES ESTRATÉGICOS E NA AUTONOMIA TECNOLÓGICA DO PAÍS.</p>	<p>FEV/24 - FEV/25</p> <p>MAR/24 - JUN/27</p>	<p>RBR, IBICT, EMBRAPA</p> <p>MD, ANPG, SBPC</p>
<p>REALIZAR ESTUDOS SOBRE INFRAESTRUTURA DE SUPORTE À CIÊNCIA ABERTA.</p> <p>DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA ATORES RELEVANTES RELACIONADOS AO COMPROMISSO.</p> <p>REALIZAÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO DE GESTORES DE C.T. SOBRE OS PRINCÍPIOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS, TRANSPARENTES, COLABORATIVOS E REPRODUTÍVEIS.</p> <p>REALIZAÇÃO DE AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO E VALORAÇÃO DOS PRINCÍPIOS TRANSPARENTES, COLABORATIVOS E REPRODUTÍVEIS NA ADEQUAÇÃO DAS PRÁTICAS DE CIÊNCIA ABERTA.</p> <p>REALIZAÇÃO DE REUNIÕES DE DEBATE SOBRE CIÊNCIA ABERTA NAS REUNIÕES DE REPRESENTANTES DE ÁREAS DAS AGENCIAS.</p>	<p>FEV/24 - JUN/27</p> <p>FEV/24 - MAR/27</p>	<p>IBICT, EMBRAPA, CNEV, FIOCRUZ</p> <p>EMBRAPA</p> <p>RBR, IBICT, MCTI, ABEC, MD</p> <p>CAPES, ABEC, IBICT, RBR, ANPG, MD</p> <p>IBICT, CAPES, FIOCRUZ, RBR, MD, ABEC (PLANO D) OPERACIONAL</p>

## TEXTO FINAL DO COMPROMISSO:

COMPROMISSO
<i>Promover práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis para acelerar o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e ampliar seu impacto social.</i>



## AVALIAÇÃO DA SEGUNDA ETAPA DE OFICINAS:

AVALIAÇÃO
<b>Que bom que...</b>
Pude participar dessa oficina e contribuir para o 6º Plano de Ação da OGP
Houve maior participação de outras instituições
Dinâmica aplicada; interação entre todos os participantes; acolhimento e carinho da equipe CGU
Conseguimos fechar a oficina com consenso
Teve recursos para entender os processos
Atividade bem organizada; público diverso
Riqueza dos debates; comprometimento
A oficina foi bem-sucedida
Integração
O MCTI abraçou o desafio/compromisso; MD se engajou no compromisso
A metodologia é eficiente e eficaz
<b>Que tal se...</b>
Envolvermos as Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (FAPs), por meio do CONFAP
Fazermos uma confraternização um dia desses?
As próximas fossem virtuais (para aumentar diversidade, diminuir gastos e pegada de carbono)
As duas oficinas sejam feitas em dias consecutivos ou na mesma semana
Tivéssemos mais informações dos, digo, da área de cada integrante
CAPES e CNPQ se envolvessem mais
Houvesse uma reunião com todos os compromissos
<b>Que pena que...</b>
Não teve mais opções tecnológicas
Nem todas as instituições importantes para o desenvolvimento do Plano não puderam participar
A CONFAP não participou, juntamente com representantes de algumas FAPs, com experiência no tema
Senti falta de mais instituições no debate
Nos vemos tão pouco

A sala não tinha água mais próxima
Pouca presença de agências de fomento (maior representação de CAPES, CNPq, presença de CONFAP/FAPs)
Atores importantes estavam ausentes
Alguns atores importantes não participaram o tempo todo
Outros entes federativos não realizam esse tipo de atividade
CNPq não colaborou
Não pudemos reunir mais atores

#### REGISTRO FOTOGRÁFICO DOS PARTICIPANTES:

